

# O CUIDADO COM A CRIAÇÃO DE DEUS

## *Quatro razões pelas quais a igreja se deve envolver*

Este documento foi apresentado à Igreja Baptista de Alcobaça (Portugal) em agosto de 2013.

### 1. PORQUE A CRIAÇÃO PERTENCE A DEUS

A Bíblia começa com Deus como Criador. Deus vai criando e proclamando “boa” a sua criação, e quando a criação está completa, Ele proclama tudo “muito bom”<sup>1</sup>.

Deus não abriu mão da criação, mas permanece o seu dono<sup>2</sup> e constantemente lembra ao seu povo que a terra é sua<sup>3</sup>. A criação revela Deus, mesmo aos que não lêem a Sua Palavra<sup>4</sup>.

Jesus Cristo é apresentado na Bíblia como co-autor da criação<sup>5</sup>. A vinda de Cristo foi por amor a toda a sua criação, e não apenas às pessoas<sup>6</sup>. É significativo que a criação tenha respondido à morte do seu Criador de forma dramática, com escuridão e um terramoto<sup>7</sup>, e que a terra tenha voltado a tremer quando Cristo ressuscitou<sup>8</sup>.

*A criação é de Deus: vamos cuidar dela.*

- 
- 1 “E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto” (Génesis 1:31)
  - 2 “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmo 24:1)
  - 3 “Não se venderá a terra em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós estais comigo como estrangeiros e peregrinos” (Levítico 25:23)
  - 4 “Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos” (Salmo 19:1); “Pois os seus atributos invisíveis [de Deus], o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis” (Romanos 1:20)
  - 5 “Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (João 1:3)
  - 6 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16)
  - 7 “E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona (...) De novo bradou Jesus com grande voz, e entregou o espírito. E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, as pedras se fenderam” (Mateus 27:45, 50–51)
  - 8 “E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela” (Mateus 28:2)

## 2. PORQUE DEUS COLOCOU A CRIAÇÃO SOB CUIDADO DO HOMEM

Deus criou o universo e colocou-o sob domínio do ser humano<sup>9</sup>; a terra é um dom de Deus aos homens<sup>10</sup>. Seria errado pensar que o Deus de amor, que mostra o seu interesse pelos animais tal como pelas pessoas<sup>11</sup>, acharia bem que o Homem interpretasse ‘domínio’ como uso e abuso deste tão grande dom de Deus.

O primeiro trabalho dado por Deus ao Homem foi ser o cuidador da Sua criação<sup>12</sup>. Essa “Primeira Comissão”, como alguns autores lhe chamam, nunca foi cancelada mas permanece até aos nossos dias.

Deus pretende que a sua criação não apenas exista, mas seja abundante: o mandamento “crescei e multiplicai-vos” que Deus deu ao Homem, deu-o primeiro aos peixes e às aves<sup>13</sup>. Assim, é nossa missão fazer com que a criação se desenvolva o mais possível.

*Deus colocou a Sua criação sob o nosso cuidado: vamos cuidar dela.*

## 3. PORQUE A CRIAÇÃO ESTÁ EM CRISE

As cinco principais causas de perda de biodiversidade (extinção de espécies) são:

1. *Perda de habitats*, p.ex. construção de estradas e casas, alteração do curso dos rios e do litoral, substituição de florestas e prados por explorações agrícolas e florestais, e exploração mineira;
2. *Introdução de espécies invasoras*, vindas de outras partes do mundo e que, não tendo predadores naturais, alastram e provocam a redução das espécies locais;
3. *Poluição*, p.ex. da água, do ar, dos solos, radiações nocivas, e libertação de organismos geneticamente modificados;
4. *Alterações climáticas*, resultado principalmente da desflorestação e da queima de

---

9 “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra” (Génesis 1:26)

10 “Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens” (Salmo 115:16)

11 “E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?” (Jonas 4:11)

12 “Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar” (Génesis 2:15)

13 “Então Deus os abençoou [animais marinhos e aves], dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e multipliquem-se as aves sobre a terra” (Génesis 1:22)

carvão, petróleo e gás, que teve início no século XIX e que continua a aumentar;

5. *Sobreexploração de recursos*, particularmente a caça e pesca excessiva, e a extração de minerais e água.

Estas cinco causas de perda de diversidade de espécies têm um fator em comum: todas são causadas pelo ser humano. Não só não temos cuidado da criação de Deus, como temos sido a principal causa da sua destruição.

Estas notícias terríveis não deverão ser uma surpresa para os cristãos, já que a Bíblia explica que a criação sofre devido ao pecado do Homem<sup>14</sup>. Logo no relato da queda vemos que a terra é o único interveniente que é amaldiçoado, apesar de não ter cometido pecado<sup>15</sup>. No entanto, Deus já pronunciou o seu julgamento sobre as pessoas culpadas de crimes ambientais<sup>16</sup>.

Apesar do seu pecado, o Homem mantém o seu papel de mordomo da criação de Deus, e a salvação e redenção do ser humano são boas notícias para toda a criação<sup>17</sup>.

*A criação de Deus precisa dos seres humanos: vamos cuidar dela.*

#### **4. PORQUE O CRENTE TEM ESPERANÇA EM CRISTO**

Na área ambiental, há falta de vontade política, de mobilização pública, de meios materiais,

---

14 “Ele converte rios em deserto, e nascentes em terra sedenta; a terra frutífera em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam” (Salmo 107:33–34)

15 “E ao homem [Deus] disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida” (Gênesis 3:17)

16 “Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar. Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.” (Apocalipse 11:17–18)

17 “Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus. Porquanto a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora; e não só ela, mas até nós, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, aguardando a nossa adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” (Romanos 8:18–23)

de coordenação de esforços, e até de conhecimento científico. No entanto, o bem mais escasso é a esperança. Ora, esperança é aquilo que o crente tem.

Apesar de todos os esforços feitos para travar a degradação do ambiente, esta continua a aumentar. Para as pessoas que tentam resolver os problemas com a criação de Deus, é muito duro não ver resultados positivos de anos e anos de trabalho. Valerá a pena fazer alguma coisa pelo ambiente, quando a soma de tudo o que fazemos só leva à destruição?

Pela Bíblia, sabemos que o universo não acabará sendo destruído pelo Homem. Aliás, nem sequer acontecerá que o ser humano se auto-destrua, e que depois o ambiente “recupere” da ausência do ser que mais o tem prejudicado. Deus tem planos para a sua criação, e são planos de glória debaixo da soberania de Cristo<sup>18</sup>.

No entanto, mesmo que o ser humano fosse destruir a criação de Deus, isso não nos iria impedir de cuidar dela. Os crentes são especialistas em “casos perdidos”: a ajuda aos mais pobres; a oração em situações sem esperança; a pregação do Evangelho aos corações mais duros. O crescente estado de degradação da criação de Deus não nos vai impedir de trabalharmos nesta área.

Glória a Deus, que deu ao Seu povo uma oportunidade de ser o sal e a luz do mundo, de ser as mãos e o coração de Deus para todos os que quiserem ver o testemunho do Seu povo.

*A criação de Deus precisa de gente com esperança: vamos cuidar dela.*

*O Senhor reina,  
regozije-se a terra.<sup>19</sup>*

Alcobaça, 4 de agosto de 2013

Júlio Gaspar Reis



*Júlio Gaspar Reis licencia esta obra sob a licença*

*“Creative Commons Atribuição – CompartilhaIgual 4.0 Internacional”*

*<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>*

*Última revisão: 2014-02-11*

---

18 “...fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que nele [Cristo] propôs para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra” (Efésios 1:9–10); “Aproveu a Deus que nele [Cristo] habitasse toda a plenitude, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus” (Colossenses 1:19–20)

19 Salmo 97:1